

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO NO DOMICÍLIO NO ÂMBITO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Nayane Aparecida Carvalho Butinholi¹
Laudinei de Carvalho Gomes²
laudineic.gomes@hotmail.com

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária à Saúde; Saúde da família; Assistência de Enfermagem; Oncologia.

INTRODUÇÃO

A palavra câncer vem do grego *karkínos*, que significa caranguejo. Utilizada pela primeira vez por Hipócrates, o pai da medicina, o câncer é o nome geral dado a um conjunto de mais de 100 enfermidades, que têm em comum o crescimento descontrolado de células, que tendem a invadir tecidos e órgãos vizinhos. É um transtorno onde, em vez de as células cancerosas morrerem, elas continuam crescendo incontrolavelmente, formando outras novas células anormais (INCA, 2011). De acordo com patologista inglês Rupert Willis, “neoplasia é uma massa anormal de tecido cujo crescimento excede e não está coordenado ao crescimento dos tecidos normais e que persiste, mesmo cessada a causa que a provocou” (MONTENEGRO; FRANCO, 1999; apud FLORIANO; ARAÚJO; RIBEIRO, 2007). Parada *et al.* (2008) e Brasil (2005) afirmam que a prevenção primária dos principais tipos de câncer envolve a redução da exposição a agentes cancerígenos relacionados a fatores ambientais e comportamentais. O papel estratégico das ações de prevenção primária e detecção precoce ilustra a importância da Atenção Básica à Saúde no controle do câncer no país. O Ministério da Saúde, em dezembro de 2005, lançou a Portaria 2439/GM, com o intuito de consolidar ações no controle nacional do câncer, estabelecendo a Política Nacional de Atenção Oncologia (PNAO), que institui: “promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos, a ser implantada em todas as unidades federadas, respeitadas as competências das três esferas de gestão” (BRASIL, 2005). Dessa forma, este estudo se justifica devido a importância do enfermeiro no contexto da ESF, enquanto responsável pela assistência aos pacientes em tratamento oncológico no domicílio, pois ele exerce uma função essencial nessa modalidade do cuidado, assistencializando o paciente enquanto está no domicílio, avaliando a questão de debilidades, comprometimento, intercorrências, continuidade do tratamento, prestando esclarecimento e suporte assistência quanto gerencial na questão específica. Diante do exposto, levantou-se como questão norteadora: será que na prática, a assistência de enfermagem é realizada conforme preconiza a Política Nacional de Oncologia pelas Estratégias Saúde da Família da cidade de Raul Soares? A hipótese do estudo está pautada no fato de que os enfermeiros atuantes na ESF são coadjuvantes na continuidade da assistência prestada aos pacientes em tratamento especializado para o câncer. Dessa forma, o objetivo deste estudo será descrever como é realizada a assistência de enfermagem aos pacientes em

¹ Acadêmica do 5º período do curso de Enfermagem da Univértix – Bolsista da FAPEMIG.

² Graduado em Enfermagem. Professor do curso de enfermagem da Faculdade Vértice - Univértix

tratamento oncológico pelos enfermeiros da ESF. As políticas públicas em saúde dispõem de recursos e ferramentas que orientam os profissionais da atenção primária em saúde para assistência especializada e de qualidade aos pacientes que procuram esta modalidade de atenção em saúde, os recursos dispensados, tecnologias, diretrizes, fundamentam a continuidade da assistência, daí, a necessidade em mensurar se na prática a assistência tem sido executada em acordo com as diretrizes ministeriais. Estudos como este, que abordam o tema são relevantes para o desenvolvimento de estratégias que promovam a diminuição da incidência, com melhor controle dos fatores de risco e do câncer, tanto para prevenir quanto para tratar pacientes que já se apresentam em estágios avançados do câncer, com ênfase para direcionamento de ações em saúde que possam coadjuvar na assistência a esses pacientes no domicílio, em consonância a relevância social enquadra-se em promover aos profissionais de enfermagem atuantes nas ESF uma reflexão crítica sobre a importância da assistência aos pacientes oncológicos.

METODOLOGIA

O estudo trata-se de uma pesquisa descritiva, de abordagem quantitativa. Segundo Gil (2008), a pesquisa descritiva visa à descrição de características de uma determinada população, fenômeno ou estabelecimento de relações entre variáveis. Englobando o uso de técnicas padronizadas para coletar os dados, como questionário e observação sistemática. Em consonância, a pesquisa descritiva tem por fomento a identificação, registro e análise das particularidades, características ou variáveis que estão condicionadas com o fenômeno ou processo, discorrendo e contribuindo para novas representatividades acerca de determinada realidade já conhecida (NUNES, NASCIMENTO e LUZ, 2016; CARDANO, 2018). O universo da pesquisa refere-se a nove ESF's localizadas em um município situado na Zona da Mata Mineira, composto por uma população de 23.814 habitantes com área aproximada de 763, 364 Km². O município em questão possui nove ESF, cada qual, dispõe de um enfermeiro coordenador, para tanto, o universo desta pesquisa compõem-se de nove enfermeiros (IBGE, 2018; CNES/DATASUS, 2019). O presente estudo foi submetido ao Comitê de Ética de Pesquisas com Seres Humanos (CEP) da faculdade UNIVÉRTIX para apreciação ética e aguarda parecer para iniciar a coleta de dados. Para a coleta de dados, os enfermeiros a serem pesquisados serão informados dos objetivos do estudo e a participação será concretizada mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), corroborando para questões éticas sobre anonimato, confidencialidade das informações discorridas e aspectos de voluntariedade. Para coleta de dados será utilizado um instrumento previamente semiestruturado adaptado de Souza, Cazola e Oliveira (2017), contendo 22 questões. Serão incluídos no universo da pesquisa os nove enfermeiros atuantes nas ESF que aceitaram participar voluntariamente do estudo. O instrumento de coleta de dados está dividido em duas partes, a primeira com questões que abordam o perfil profissional com 04 questões refere-se ao tempo de atuação na área e formação especializada, a segunda, a saber, apresenta 18 questões fechadas, com variáveis sobre a assistência dispensada aos pacientes em tratamento oncológico e sobre a Política Nacional de Atenção Oncológica. A coleta de dados será efetuada no mês de setembro do ano de 2019. Os dados serão analisados por intermédio de estatística descritiva simples mediante exposição do percentual das respostas alcançadas aplicando o *Microsoft Excel*® versão 2013. Nesse âmbito, os dados posteriormente serão tabulados por meio do programa *Microsoft Excel* 2013 e organizados em forma de tabelas para apresentação

dos resultados, incluindo análises descritivas para todas as variáveis apresentadas. Essa pesquisa foi aprovada pelo Programa de Incentivo Básico à Iniciação Científica (PIBIC) da Faculdade Vértice-Univértix em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Trata-se de uma pesquisa em andamento e os resultados parciais registram até o momento levantamento bibliográfico.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Portaria n. 2439 de 08 de dezembro de 2005. **Política Nacional de Atenção Oncológica**. p. 3, 2005.

CARDANO, M. O problema da invisibilidade e a eloquência das pequenas coisas: reflexões sobre os pontos fortes da pesquisa qualitativa. **Revista gaúcha de Enfermagem**, 2018. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Mario_Cardano/publication/327832917_O_problema_da_invisibilidade_e_a_elocuencia_das_pequenas_coisas/links/5ba7b79492851ca9ed2012fe/O-problema-da-invisibilidade-e-a-elocuencia-das-pequenas-coisas.pdf. Acesso em: 30. Jun. 2019.

FLORIANO, M. I.; ARAÚJO, C. S. A.; RIBEIRO, M. A. Conhecimento sobre fatores de risco associados ao câncer do colo uterino em idosas em Umuarama-PR. **Arq. Ciênc. Saúde Unipar**, v. 11, n. 3, p. 199-203, 2007.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em: <https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-de-pesquisa-social.pdf> Acesso em: 30. Mar. 2018.

IBGE. **Infográficos: dados gerais do município – Raul Soares /MG aproximadamente 2018**. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/raul-soares/panorama>. Acesso em: 25. Jun. 2019.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. **ABC do câncer: abordagens básicas para o controle do câncer**. Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/abc_do_cancer.pdf Acesso em: 23. Set. 2018.

NUNES, G. C.; NASCIMENTO, M. C. D. do; LUZ, M. A. C. A. Pesquisa científica: conceitos básicos. **Revista multidisciplinar e de psicologia**, v.10, n. 29, p.144-151, 2016. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/390/52>. Acesso em: 23. Set. 2018.

PARADA, R.; ASSIS, M. de; SILVA, R. C. F. da; ABREU, M. F.; SILVA, M. A. F. da; DIAS, M. B. K.; TOMAZELLI, J. G. A política nacional de atenção oncológica e o papel

da atenção básica na prevenção e controle do câncer. **Revista APS**, Juiz de Fora, v. 11, n. 2, p. 199-206, 2008.

SOUZA, G. R. M.; CAZOLA, L. H. O.; OLIVEIRA, S. M. V. L. Atuação dos enfermeiros da estratégia saúde da família na atenção oncológica. **Esc. Anna Nery**. v. 21, n. 4, 2017.